

## Carta de Conjuntura nº63 – Maio de 2021

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a abril de 2021, indicam que foram criados 4.309 novos empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais o Estado seria o nono na criação de novas vagas no mês de abril.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: Serviços (1.703 a mais), Indústria (873 a mais) e Agropecuária (692 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 35.230 empregos formais (Gráfico 1).

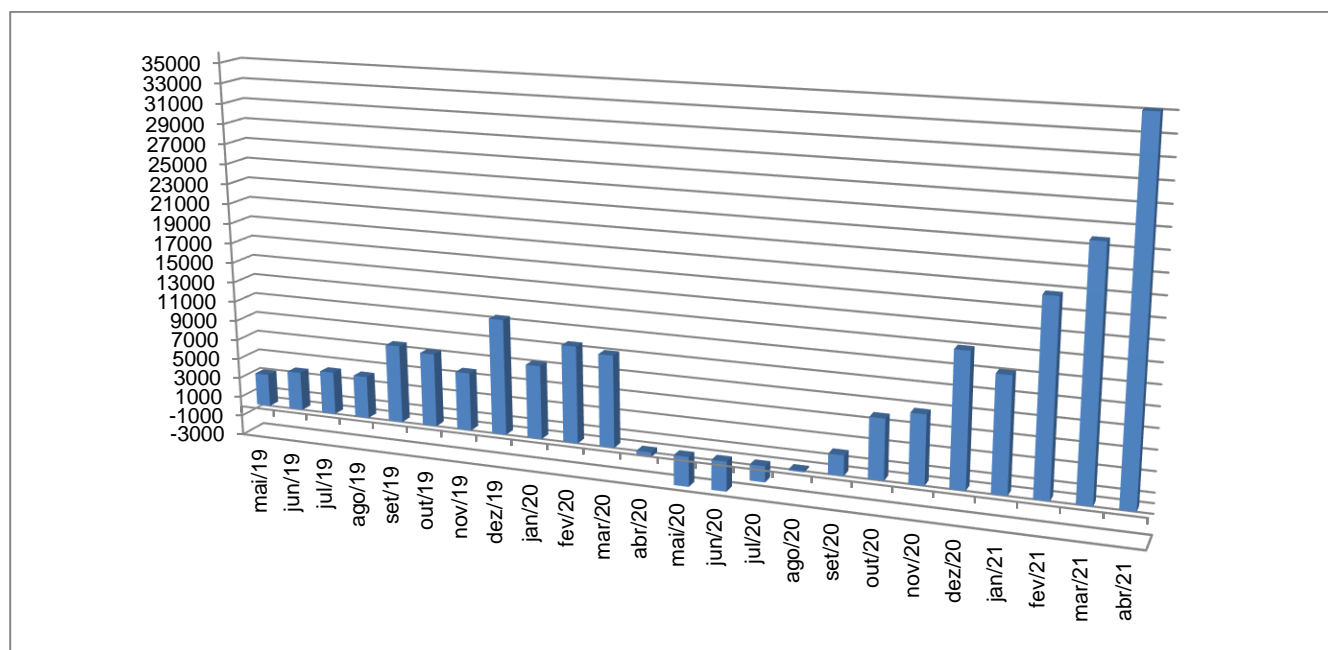


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Mai./2019 a Abr./2021

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio vem apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 11.347 vagas a mais. Os serviços que tiveram altas no mês de Abril de 2021 foram: Saúde (362 vagas a mais) Transportes (341 vagas a mais), e Educação (201 vagas a mais) (Gráfico 2).

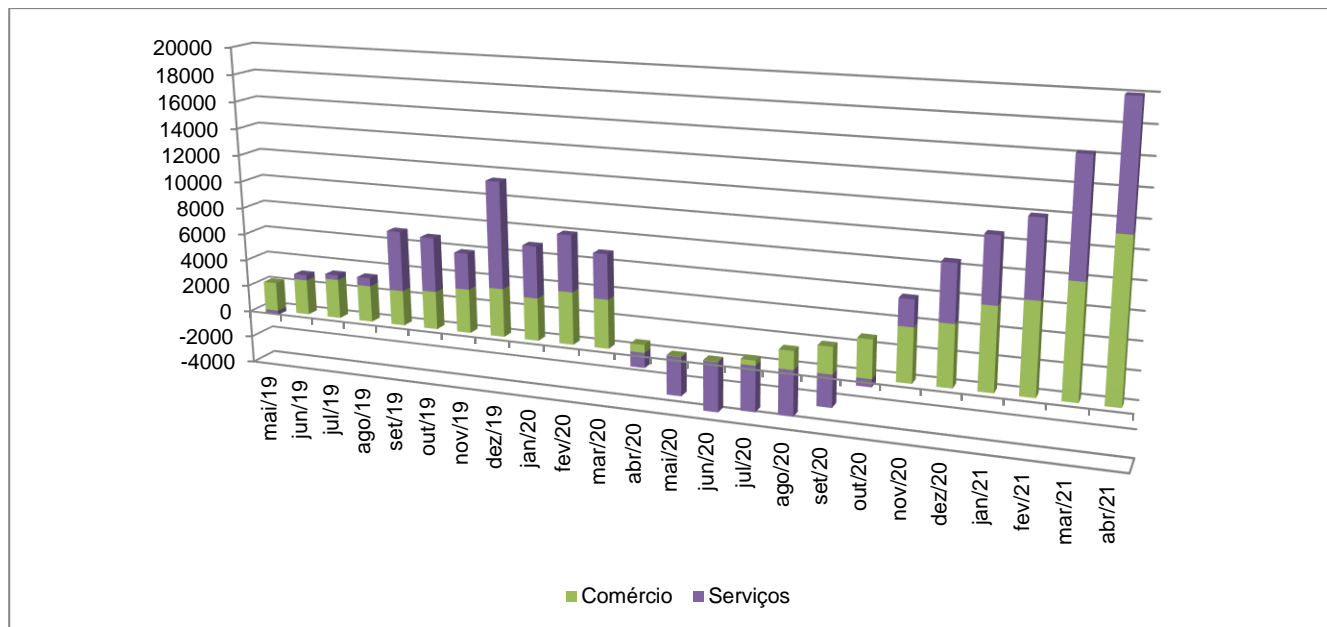


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de Mai./2019 a Abr./2021

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria foi dos setores que mais criou vagas em Abril, principalmente na indústria de transformação com 782 vagas a mais, já na Construção Civil foram 397 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 6.041 novas vagas, enquanto que na Construção Civil acumula 691 novas vagas (Gráfico 3).

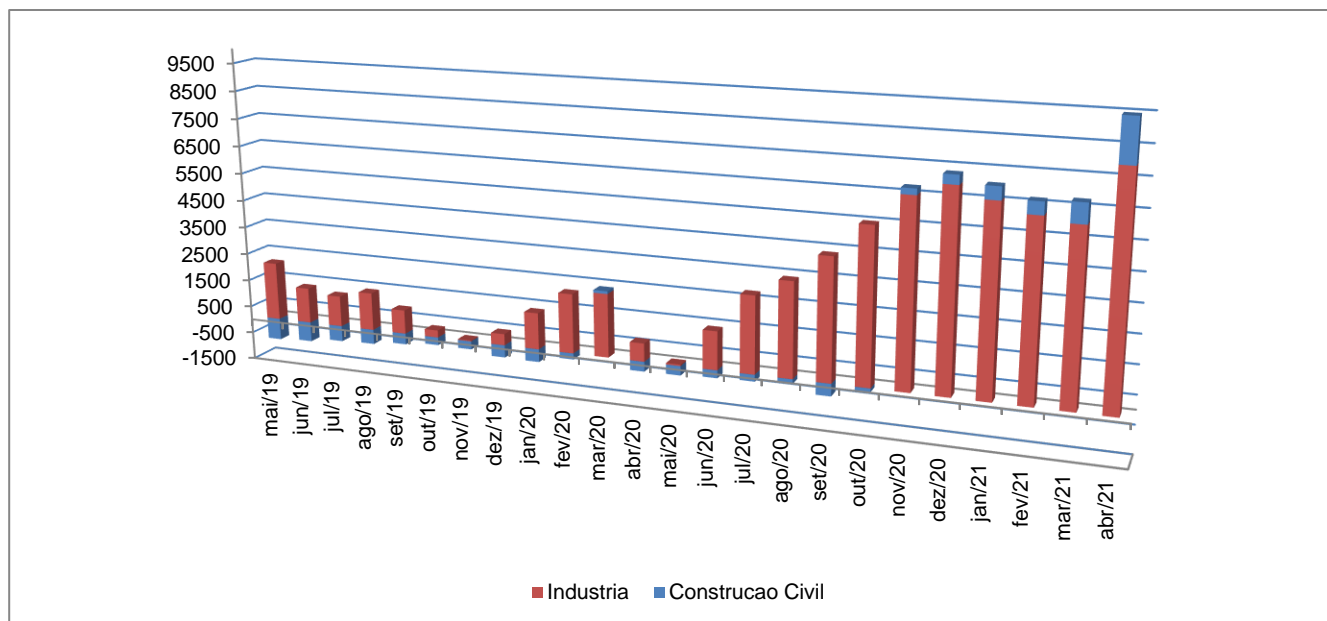


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Abr./2019 a Mar./2021

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, em Janeiro e Abril de 2021 comparado com Janeiro e Abril de 2020, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan-Abr./2021 e Jan-Abr./2020

CNAE por seção	Jan-Abr./21	Jan-Abr./20	Posição
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	-9	6	Queda
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	2.682	1.405	Crescimento
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	170	-121	Crescimento
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	659	-1.353	Crescimento
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	164	-134	Crescimento
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	1.791	-66	Crescimento
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	203	27	Crescimento
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	116	-6	Crescimento
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	994	-100	Crescimento
COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	4.047	-2.872	Crescimento
CONSTRUÇÃO	1.627	450	Crescimento
EDUCAÇÃO	1.402	736	Crescimento
ELETRICIDADE E GÁS	-16	21	Queda
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	2.393	1.722	Crescimento
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	100	39	Crescimento
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	357	52	Crescimento
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS	-	-	Queda
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	485	-38	Crescimento
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	1.273	351	Crescimento
SERVIÇOS DOMÉSTICOS	-	-3	Queda
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	1.560	618	Crescimento
Total	19.998	15.689	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro e abril de 2021 foram criadas 19.998 vagas, com maior intensidade Comércio (4.047 a mais), Indústria de transformação (2.393 novas vagas) e Atividades administrativas e serviços complementares (1.791 novas vagas). Esses resultados são 27% maiores que os verificados em janeiro e abril de 2020.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro e Abril 2021 (Quadro 2).

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro e Abril de 2021

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	6.342	Bataguassu	-246
Dourados	1.797	Paranaíba	-99
Três Lagoas	1.113	Juti	-42
Aparecida do Taboado	1.047	Vicentina	-12
Chapadão do Sul	774	Nioaque	-9
Rio Brilhante	731	Aral Moreira	3
Naviraí	720	Porto Murtinho	5
Nova Andradina	584	Caracol	7
Ponta Porã	535	Antônio Joao	9

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 5.224 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Bataguassu com destruição de -203 empregos formais.